

**cena política****‘O Globo’ faz 100 anos e valoriza jornal impresso**

Um dos principais veículos de comunicação no Brasil, o fluminense *O Globo* celebra hoje um século de circulação ininterrupta. Fundado por Irineu Marinho (1876-1925) e consolidado pelo filho, Roberto Marinho (1904-2003), o jornal rodou seu primeiro número em 29 de julho de 1925. Para celebrar o centenário, o diário mandou para as bancas e às casas dos assinantes no último domingo uma edição recheada com 524 páginas, a maior da história do País, com exceção dos diários oficiais. O volume robusto comprova a força que o jornalismo impresso tem entre leitores – e, a depender da opinião de diretores das principais publicações do mundo ouvidos na edição especial, vai manter por muito tempo. “Seguiremos, desde que cientes de nossas missões, se as cumprirmos com esmero, e asseguramos o apoio de quem importa, os cidadãos”, declarou Martin Baron, que já comandou os norte-americanos *The Boston Globe* e *The Washington Post*.

**Bastidores****Matemática**

Depois que José Auricchio Júnior (PSD) entregou o comando de São Caetano com uma dívida de R\$ 1,15 bilhão, ninguém

mais duvida de que o ex-prefeito tem dificuldade em fazer cálculos e contas. Ontem, o problema ficou evidente quando ele se dispôs a responder perguntas de internautas em seu perfil em rede social. Ao ser questionado sobre quantas eram as cores da bandeira da cidade, que fazia aniversário (148 anos), tascou: “Quatro”. Na verdade, são cinco: azul, branca, amarela, vermelha e verde.

**E as outras quatro?**

Sem alarde e sem nenhuma explicação oficial que justificasse a mudança, o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC alterou seu logotipo e, no material de divulgação à imprensa, o seu próprio nome. As sete aves que caracterizavam a instituição desde a sua fundação, em 1990, desapareceram. Os pássaros, cada um deles representando uma das cidades da região, foram substituídos por sete setas. Embora a denominação permaneça a mesma, a instituição nos releases já é chamada de Consórcio ABC – denominação que contempla apenas Santo André, São Bernardo e São Caetano.

**A grande família**

Rio Grande da Serra lembra bem aquelas pacatas cidades do interior em que todo mundo se conhece e que muitos se apresentam como parente conta da proximidade. Este sentimento de pertencimento é praticado pelo prefeito Akira Auriani (PSB) e sua esposa, a primeira-dama Leticia Auriani. No domingo, o casal, pai de dois, festejou o aniversário de três anos do primogênito, o Hiro. Entre os convidados a vice-prefeita, Vilma Marcelino (PSDB), e secretários. Uma grande família.

**De olho**

“Vamos seguir acompanhando de perto para ver no que isso vai dar”, diz o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, sobre o tarifaço imposto pelo governo dos Estados Unidos a produtos brasileiros. O ex-prefeito de São Bernardo atribui o aumento da tributos à uma manobra nada patriótica que tem “o dedo da família Bolsonaro”.

**Contabilidade**

Secretário de Segurança Urbana da Capital, Orlando Morando (sem partido) fez recomendação ao prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL): “Colocar um ‘prisômetro’ na Avenida Goiás”. A exemplo do impostômetro, que expõe o volume de tributos que o contribuinte brasileiro já pagou no decorrer do ano, o equipamento sugerido pelo ex-chefe do Executivo são-bernardense, contabiliza o número de foragidos da Justiça identificados e detidos pelo sistema de monitoramento de câmeras com reconhecimento facial, o Smart Sanca, recentemente inaugurado no município do Grande ABC e inspirado no Smart Sampa da Capital – onde o prisômetro já funciona e, até ontem às 11h30, já indicava 1.238 capturados em 2025.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional/Nacional **Página:** 4